

# Análise setorial

## Agropecuária

### Exportações de carne: um segmento dinâmico do agronegócio

Vivian Fürstenau\*

Economista da FEE.

Artigo recebido em 10 out. 2005.

## Introdução

O objetivo deste texto é traçar um panorama sucinto do comportamento recente das exportações do segmento produtor de carne no Brasil. Para tal, descreve-se o desempenho das vendas de carne bovina, suína e de frango no mercado internacional. A análise está baseada no desempenho em termos de valores dessas exportações. Serão também identificados os estados responsáveis pelo maior dinamismo apresentado pelos segmentos produtores de carne, dando-se especial ênfase ao desempenho do Rio Grande do Sul. O período analisado vai de 2000 a 2004.

Inicialmente, traça-se um panorama geral, visando dimensionar a importância das exportações de carne na balança comercial brasileira, bem como na balança do agronegócio. A seguir, faz-se uma análise de cada um dos segmentos produtores: carne bovina *in natura* e industrializada, carne suína e carne de frango *in natura* e industrializada. Em cada caso, é analisada a taxa de crescimento de cada um dos segmentos e descrita a evolução das vendas estaduais.

## Panorama atual

A exportação brasileira de carnes tem assumido um papel de destaque nos últimos anos, com o Brasil

transformando-se no maior exportador mundial em volume. O desempenho extremamente positivo do setor no mercado internacional reflete-se numa trajetória crescente de participação dessas vendas no total das exportações brasileiras. O movimento de ganho de importância do setor exportador de carne na balança comercial brasileira tomou maior fôlego na década atual. A participação do setor produtor de carnes, que se situava em torno de 2% das exportações em 1990, chegou a 3,5% em 2000 e atingiu 6,4% em 2004. Com relação à balança comercial do agronegócio, a participação das exportações de carne, que era de 5% do total das vendas externas oriundas do agronegócio em 1990, chegou a 15,8% em 2004 (BRASIL, 2005).

Essa evolução das participações decorre de um aumento de mais de 200%, entre 2002 e 2004, no total das exportações do conjunto de carnes analisado: carne bovina *in natura* e industrializada, carne suína e carne de frango *in natura* e industrializada. Dentro do setor, a maior taxa de crescimento das exportações no período é do segmento produtor de carne suína, seguido das vendas de carne de frango industrializada e das de carne bovina também industrializada. Há que se fazer aqui uma ressalva com relação às taxas de crescimento dos segmentos, especialmente no que se refere à carne de frango. As vendas no mercado internacional de carne de frango *in natura* apresentam, desde a década de 80, um volume significativo, tanto que o Brasil era, de longa data, o segundo maior exportador desse tipo de carne, ocupando, atualmente, o primeiro lugar nesse comércio. Mesmo assim, as exportações de carne de frango *in natura* permanecem em crescimento, apresentando taxas consideráveis para um setor já consolidado (Tabela 1).

\*A autora agradece aos colegas Maria Domingues Benetti, Martinho Roberto Lazzari e Terezinha da Silva Bello a leitura do texto e as sugestões.

O Rio Grande do Sul, por sua vez, ocupava o terceiro lugar no total das exportações do agronegócio em 1990 e manteve essa posição em 2004, apesar de uma participação decrescente. As exportações gaúchas do agronegócio, que eram de 20,84% do total brasileiro exportado pelo setor em 1990, reduziram-se para 15,92% desse total em 2004 (BRASIL, 2005). A perda de participação gaúcha no total das vendas oriundas do agronegócio e exportadas pelo País deveu-se, em sua maior parte, aos demais produtos da pauta, já que, no que se refere ao setor produtor de carnes, o Rio Grande do Sul manteve sua participação, em torno de 17% do total das exportações do Brasil (Tabela 2).

No entanto, ao se examinarem os diferentes segmentos produtores de carne, verifica-se que a posição do Rio Grande do Sul no total das exportações brasileiras de carne foi mantida graças ao aumento das exportações de frango *in natura*. Na verdade, o volume das exportações gaúchas desse tipo de carne foi significativo e crescente, capaz de compensar as perdas de participação do Estado nas vendas externas dos demais tipos de carne.

O crescimento das vendas no mercado internacional dos produtos do segmento carne deu-se numa conjuntura bastante propícia. A desvalorização cambial de 1999, aliada ao surgimento da "doença da vaca louca"—encefalopatia espongiforme bovina (EEB)— em diversos países da Comunidade Européia, em 2000, e ao reaparecimento da febre aftosa, inicialmente, na Inglaterra e, posteriormente, na França e na Alemanha, criou um contexto extremamente favorável para as exportações brasileiras de carne. O segmento produtor de carne de aves, por já ser um setor tradicionalmente exportador e bastante eficiente no aproveitamento das oportunidades externas para colocação de seus produtos, a partir da desvalorização do real, imediatamente passou a apresentar um crescimento de suas exportações. A partir de 2000, os problemas sanitários nos países europeus só fizeram aumentar ainda mais as vendas do setor. Em razão dos riscos oferecidos, houve uma retração no consumo de carne vermelha e suína, decorrendo daí um aumento do consumo de carne de frango. Esse aumento da demanda na Europa passou, então, a ser suprido através do redirecionamento da produção local de frango para o mercado interno. Tal movimento abriu a possibilidade de colocação da carne de aves produzida no Brasil nos mercados antes abastecidos pelos produtores europeus.

No que se refere às carnes bovina e suína, os problemas sanitários fizeram com que os mercados europeus, bem como os de fora da Comunidade Européia,

necessitassem de novos fornecedores. Esse quadro criou possibilidades para a colocação das carnes bovina e suína brasileiras nesses mercados. O otimismo dos produtores desses dois segmentos também tinha base no reconhecimento, em 2000, pela Organização Mundial de Epizootias (OIE), dos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul como áreas livres de aftosa sem vacinação e no reconhecimento de outros estados brasileiros com importante produção de carne bovina e suína como áreas livres de aftosa com vacinação.

"O contexto de problemas apresentados na Comunidade Européia foi favorável também para os produtores de frango. A retração no consumo de carne vermelha na Europa decorrente do temor com a 'doença da vaca louca', ampliado com o surgimento da aftosa nos rebanhos bovino e suíno europeus, fez com que a carne de frango se tornasse a principal fonte de proteína animal. Nesse cenário, os produtores europeus passaram a atender à maior demanda na Comunidade Européia e cederam espaços no mercado internacional. Além disso, com a proibição da utilização de insumos de origem animal para a alimentação das aves, os produtores tiveram de importar farelo de soja e milho, o que se refletiu em um aumento de seus custos de produção. Esse quadro permitiu que o Brasil ocupasse uma fatia dos mercados cedidos pela Comunidade Européia e, mais ainda, conquistasse alguns mercados europeus, já que, frente aos produtores locais, havia obtido vantagens comparativas." (Fürstenau, 2002, p. 163).

Assim, no início da década, havia perspectivas extremamente positivas para as exportações do setor e que, na sua maior parte, se confirmaram até o momento. Com relação ao Rio Grande do Sul, o reaparecimento da febre aftosa no Estado, em maio de 2001, frustrou expectativas, e a *performance* não foi a esperada. Mas, mesmo assim, excetuando-se a carne bovina, as demais apresentaram um desempenho bastante positivo, acompanhando a evolução das vendas brasileiras.

Tabela 1

Taxas de crescimento do valor das exportações de carnes brasileiras e gaúchas — 2000-04

| DISCRIMINAÇÃO                    | 2001   | 2002  | 2003  | 2004   | 2004   |
|----------------------------------|--------|-------|-------|--------|--------|
|                                  | 2000   | 2001  | 2002  | 2003   | 2000   |
| <b>RS</b>                        |        |       |       |        |        |
| Bovina <i>in natura</i> .....    | -55,40 | 20,19 | 77,63 | 128,33 | 117,40 |
| Bovina industrializada .....     | -2,66  | 25,97 | 4,28  | 75,35  | 124,22 |
| Suína .....                      | 32,04  | 20,84 | 54,27 | 54,88  | 281,26 |
| De frango <i>in natura</i> ..... | 78,92  | 2,62  | 38,93 | 32,49  | 237,97 |
| De frango industrializada ....   | 131,81 | 19,04 | 31,53 | -1,39  | 257,88 |
| <b>Brasil</b>                    |        |       |       |        |        |
| Bovina <i>in natura</i> .....    | 46,79  | 5,08  | 48,72 | 70,03  | 290,04 |
| Bovina industrializada .....     | -1,73  | 18,89 | 14,53 | 39,12  | 86,16  |
| Suína .....                      | 112,83 | 35,51 | 12,18 | 41,34  | 357,29 |
| De frango <i>in natura</i> ..... | 60,31  | 3,36  | 28,07 | 45,87  | 209,52 |
| De frango industrializada ....   | 83,15  | 37,07 | 54,44 | 13,16  | 338,75 |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PORTAL do exportador. Alice Web.

NOTA: Os códigos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) foram agrupados segundo os tipos de carne, a saber: carne bovina *in natura*, 0201.10.00 até 0202.30.00; carne bovina industrializada, 1601.00.00 e 1602.50.00; carne de frango *in natura*, 0207.11.00 e 0207.14.00; carne de frango industrializada, 1602.32.00; carne suína, 0203.11.00 até 0203.29.00.

Tabela 2

Valor e participação percentual das exportações de carne do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2000-04

| DISCRIMINAÇÃO                      | 2000             |                                 | 2001             |                                 | 2002             |                                 |
|------------------------------------|------------------|---------------------------------|------------------|---------------------------------|------------------|---------------------------------|
|                                    | Valor (US\$ mil) | Participação no Total do BR (%) | Valor (US\$ mil) | Participação no Total do BR (%) | Valor (US\$ mil) | Participação no Total do BR (%) |
| <b>RS</b>                          |                  |                                 |                  |                                 |                  |                                 |
| Bovina <i>in natura</i> .....      | 30 076           | 5,98                            | 13 414           | 1,82                            | 16 122           | 2,08                            |
| Bovina industrializada .....       | 26 855           | 10,12                           | 26 142           | 10,02                           | 32 930           | 10,62                           |
| Suína .....                        | 50 526           | 31,04                           | 66 717           | 19,26                           | 80 622           | 17,18                           |
| De frango <i>in natura</i> .....   | 185 406          | 23,01                           | 331 736          | 25,68                           | 340 433          | 25,50                           |
| De frango industrializada ....     | 6 174            | 26,83                           | 14 312           | 33,96                           | 17 038           | 29,49                           |
| <b>Subtotal</b> (5 tipos de carne) | 299 038          | 16,99                           | 452 321          | 16,88                           | 487 145          | 16,52                           |
| <b>Brasil</b>                      |                  |                                 |                  |                                 |                  |                                 |
| Bovina <i>in natura</i> .....      | 503 296          | 100,00                          | 738 805          | 100,00                          | 776 318          | 100,00                          |
| Bovina industrializada .....       | 265 468          | 100,00                          | 260 872          | 100,00                          | 310 158          | 100,00                          |
| Suína .....                        | 162 758          | 100,00                          | 346 401          | 100,00                          | 469 409          | 100,00                          |
| De frango <i>in natura</i> .....   | 805 737          | 100,00                          | 1 291 658        | 100,00                          | 1 335 051        | 100,00                          |
| De frango industrializada ....     | 23 009           | 100,00                          | 42 142           | 100,00                          | 57 765           | 100,00                          |
| <b>Subtotal</b> (5 tipos de carne) | 1 760 269        | 100,00                          | 2 679 878        | 100,00                          | 2 948 701        | 100,00                          |
|                                    |                  |                                 |                  |                                 |                  |                                 |
|                                    |                  |                                 |                  |                                 |                  |                                 |
| DISCRIMINAÇÃO                      | 2003             |                                 | 2004             |                                 |                  |                                 |
|                                    | Valor (US\$ mil) | Participação no Total do BR (%) | Valor (US\$ mil) | Participação no Total do BR (%) |                  |                                 |
| <b>RS</b>                          |                  |                                 |                  |                                 |                  |                                 |
| Bovina <i>in natura</i> .....      | 28 637           | 2,48                            | 65 387           | 3,33                            |                  |                                 |
| Bovina industrializada .....       | 34 339           | 9,67                            | 60 215           | 12,18                           |                  |                                 |
| Suína .....                        | 124 376          | 23,62                           | 192 635          | 25,88                           |                  |                                 |
| De frango <i>in natura</i> .....   | 472 951          | 27,66                           | 626 622          | 25,13                           |                  |                                 |
| De frango industrializada ....     | 22 409           | 25,12                           | 22 096           | 21,89                           |                  |                                 |
| <b>Subtotal</b> (5 tipos de carne) | 682 712          | 17,80                           | 966 956          | 16,68                           |                  |                                 |
| <b>Brasil</b>                      |                  |                                 |                  |                                 |                  |                                 |
| Bovina <i>in natura</i> .....      | 1 154 509        | 100,00                          | 1 963 066        | 100,00                          |                  |                                 |
| Bovina industrializada .....       | 355 224          | 100,00                          | 494 202          | 100,00                          |                  |                                 |
| Suína .....                        | 526 576          | 100,00                          | 744 278          | 100,00                          |                  |                                 |
| De frango <i>in natura</i> .....   | 1 709 743        | 100,00                          | 2 493 929        | 100,00                          |                  |                                 |
| De frango industrializada ....     | 89 209           | 100,00                          | 100 954          | 100,00                          |                  |                                 |
| <b>Subtotal</b> (5 tipos de carne) | 3 835 261        | 100,00                          | 5 796 428        | 100,00                          |                  |                                 |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PORTAL do exportador. Alice Web.

NOTA: Os códigos da NCM foram agrupados segundo os tipos de carne, a saber: carne bovina *in natura*, 0201.10.00 até 0202.30.00; carne bovina industrializada, 1601.00.00 e 1602.50.00; carne de frango *in natura*, 0207.11.00 e 0207.14.00; carne de frango industrializada, 1602.32.00; carne suína, 0203.11.00 até 0203.29.00.

## Carne bovina

As exportações brasileiras de carne bovina *in natura* deram um salto de quase 300% desde o início da década até 2004. Esse crescimento parece estar apenas no início, já que, se observarmos as taxas anuais, fica evidente um movimento crescente das exportações de carne bovina desse tipo. Com relação à carne industrializada, o crescimento é menor: foi de 86% entre 2000 e 2004 (Tabela 3).

A carne bovina *in natura* já tem, de longa data, o Estado de São Paulo como principal exportador. Mesmo assim, entre 2000 e 2004, esse estado aumentou a sua participação nas exportações brasileiras. Os demais estados com produção e exportação significativas desse

tipo de carne, com exceção de Goiás, perderam, no período, participação no total de carne bovina *in natura* exportado pelo Brasil. A perda de participação do Rio Grande do Sul foi influenciada pela suspensão dos embarques de carne desse tipo oriunda do Estado em 2001, em virtude do reaparecimento da febre aftosa em maio daquele ano. As vendas foram retomadas em 2002, e o volume de carne bovina *in natura* vendido pelo Estado em 2004 já foi o dobro do observado em 2000.

Da mesma forma que São Paulo é um tradicional exportador de carne bovina *in natura*, o Rio Grande do Sul o é de carne bovina industrializada. Como a ocorrência de febre aftosa não tem implicações nas vendas dessa carne, já que é industrializada, o Estado aumentou sua participação frente aos demais exportadores desse tipo de carne entre 2000 e 2004 (Tabela 4).

Tabela 3

Valor e participação percentual da exportação de carne bovina *in natura* de estados selecionados e do Brasil — 2000-04

| ESTADOS<br>E PAÍS        | 2000                |                                       | 2001                |                                       | 2002                |                                       |
|--------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
|                          | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) |
| São Paulo .....          | 309 319             | 61,46                                 | 384 793             | 52,08                                 | 534 383             | 68,84                                 |
| Paraná .....             | 29 888              | 5,94                                  | 42 986              | 5,82                                  | 46 553              | 6,00                                  |
| Rio Grande do Sul .....  | 30 076              | 5,98                                  | 13 414              | 1,82                                  | 16 122              | 2,08                                  |
| Mato Grosso do Sul ..... | 42 642              | 8,47                                  | 133 337             | 18,05                                 | 46 462              | 5,98                                  |
| Mato Grosso .....        | 29 801              | 5,92                                  | 47 533              | 6,43                                  | 47 271              | 6,09                                  |
| Goiás .....              | 35 043              | 6,96                                  | 80 847              | 10,94                                 | 66 539              | 8,57                                  |
| Brasil .....             | 503 296             | 100,00                                | 738 805             | 100,00                                | 776 318             | 100,00                                |

  

| ESTADOS<br>E PAÍS        | 2003                |                                       | 2004                |                                       |
|--------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
|                          | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) |
| São Paulo .....          | 799 590             | 69,26                                 | 1 338 685           | 68,19                                 |
| Paraná .....             | 61 421              | 5,32                                  | 101 533             | 5,17                                  |
| Rio Grande do Sul .....  | 28 637              | 2,48                                  | 65 387              | 3,33                                  |
| Mato Grosso do Sul ..... | 58 221              | 5,04                                  | 118 062             | 6,01                                  |
| Mato Grosso .....        | 73 515              | 6,37                                  | 87 806              | 4,47                                  |
| Goiás .....              | 97 805              | 8,47                                  | 173 416             | 8,83                                  |
| Brasil .....             | 1 154 509           | 100,00                                | 1 963 066           | 100,00                                |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PORTAL do exportador. Alice Web.

NOTA: Os códigos da NCM para carne bovina *in natura* são 0201.10.00 até 0202.30.00.

Tabela 4

Valor e participação percentual da exportação de carne bovina industrializada de estados selecionados e do Brasil — 2000-04

| ESTADOS<br>E PAÍS       | 2000                |                                       | 2001                |                                       | 2002                |                                       |
|-------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
|                         | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) |
| São Paulo .....         | 194 769             | 73,37                                 | 211 526             | 81,08                                 | 242 348             | 78,14                                 |
| Paraná .....            | 593                 | 0,22                                  | 161                 | 0,06                                  | 235                 | 0,08                                  |
| Rio Grande do Sul ..... | 26 855              | 10,12                                 | 26 142              | 10,02                                 | 32 930              | 10,62                                 |
| Mato Grosso do Sul ..   | 389                 | 0,15                                  | 0                   | 0,00                                  | 535                 | 0,17                                  |
| Mato Grosso .....       | 21 670              | 8,16                                  | 14 055              | 5,39                                  | 20 274              | 6,54                                  |
| Goiás .....             | 20                  | 0,01                                  | 0                   | 0,00                                  | 39                  | 0,01                                  |
| Brasil .....            | 265 468             | 100,00                                | 260 872             | 100,00                                | 310 158             | 100,00                                |

  

| ESTADOS<br>E PAÍS       | 2003                |                                       | 2004                |                                       |
|-------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
|                         | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) |
| São Paulo .....         | 272 779             | 76,79                                 | 354 255             | 71,68                                 |
| Paraná .....            | 365                 | 0,10                                  | 733                 | 0,15                                  |
| Rio Grande do Sul ..... | 34 339              | 9,67                                  | 60 215              | 12,18                                 |
| Mato Grosso do Sul ..   | 1 521               | 0,43                                  | 3 347               | 0,68                                  |
| Mato Grosso .....       | 23 675              | 6,66                                  | 29 690              | 6,01                                  |
| Goiás .....             | 0                   | 0,00                                  | 132                 | 0,03                                  |
| Brasil .....            | 355 224             | 100,00                                | 494 202             | 100,00                                |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PORTAL do exportador. Alice Web.

NOTA: Os códigos da NCM para carne bovina industrializada são 1601.00.00 e 1602.50.00.

## Carne suína

A produção e a exportação de carne suína é bastante concentrada no sul do País. Tanto é que, em 2000, 95% das exportações brasileiras dessa carne se originaram dos Estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Nesse grupo, Santa Catarina é o estado que mais exporta carne suína — em 2000, mais de 50% das vendas brasileiras de carne suína no mercado internacional saíram de lá. O Rio Grande do Sul é o segundo maior exportador dessa carne — com mais de 30% das vendas em 2000. No período 2000-04, tanto Santa Catarina como o Rio Grande do Sul diminuíram

sua participação nas exportações nacionais de carne suína, mas mantiveram, com folga, o primeiro e o segundo lugar nas vendas do País (Tabela 5).

Deve ser ressaltado que foram da carne suína as maiores taxas de crescimento das vendas brasileiras entre 2000 e 2004. As exportações do Brasil desse tipo de carne cresceram mais de 350% nesse início de década. Esse crescimento decorreu de estratégias de *marketing* implementadas por empresários do setor e apoiadas pelo Governo Federal, que consistiam no envio de missões de empresários aos principais países importadores, com o objetivo de firmar contratos de exportação.

Tabela 5

Valor e participação percentual da exportação de carne suína de estados selecionados e do Brasil — 2000-04

| ESTADOS<br>E PAÍS      | 2000                |                                       | 2001                |                                       | 2002                |                                       |
|------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
|                        | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) |
| Rio Grande do Sul .... | 50 526              | 31,04                                 | 66 717              | 19,26                                 | 80 622              | 17,18                                 |
| Santa Catarina .....   | 87 233              | 53,60                                 | 218 223             | 63,00                                 | 246 967             | 52,61                                 |
| Paraná .....           | 17 068              | 10,49                                 | 36 240              | 10,46                                 | 58 765              | 12,52                                 |
| Brasil .....           | 162 758             | 100,00                                | 346 401             | 100,00                                | 469 409             | 100,00                                |

  

| ESTADOS<br>E PAÍS      | 2003                |                                       | 2004                |                                       |
|------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
|                        | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) |
| Rio Grande do Sul .... | 124 376             | 23,62                                 | 192 635             | 25,88                                 |
| Santa Catarina .....   | 186 408             | 35,40                                 | 324 715             | 43,63                                 |
| Paraná .....           | 90 560              | 17,20                                 | 101 466             | 13,63                                 |
| Brasil .....           | 526 576             | 100,00                                | 744 278             | 100,00                                |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PORTAL do exportador. Alice Web.

NOTA: Os códigos da NCM para carne suína são 0203.11.00 e 0203.29.00.

## Carne de frango

Como já foi dito, as exportações brasileiras de carne de frango ocupam o primeiro lugar no comércio mundial, superando países como a França, que, durante muito tempo, deteve essa condição. As dificuldades interpostas pelos diferentes países importadores, como barreiras tarifárias e/ou sanitárias, estas últimas extremamente significativas quando se trata de um produto como carne, tornam bastante importante essa conquista do setor produtor e exportador brasileiro de frango. Assim, tendo em vista as dificuldades para abrir novos mercados e, especialmente, o atual volume das exportações, era de se esperar que as taxas de crescimento das exportações arrefecessem. No entanto, isso não tem ocorrido, sendo mantido o dinamismo do setor que, com relação às exportações de frango *in natura*, cresceu mais de 200% entre 2000 e 2004. Por sua vez, com relação às vendas de carne de frango industrializada, com um valor significativamente maior por tonelada, o crescimento de 2002 a 2004 foi de quase 340%.

O Rio Grande do Sul era, em 2000, o terceiro maior exportador de carne de frango *in natura*, atrás de Santa

Catarina e do Paraná. Em 2004, o estado gaúcho manteve essa colocação, mas com um diferencial: o valor alcançado pelas exportações gaúchas aproximou-se dos obtidos por Santa Catarina e pelo Paraná. Esse movimento reflete um aumento da participação das exportações do Rio Grande do Sul no total exportado pelo Brasil (Tabela 6).

O que poderia parecer vantagem para o Rio Grande do Sul não é tanto assim quando se examinam as exportações de carne de frango industrializada, cujo valor da tonelada é mais do que o dobro do obtido com a venda de carne de frango *in natura*. A perda de participação nas vendas de frango *in natura* apresentadas por Santa Catarina foram compensadas por um aumento de participação daquele estado nas exportações de carne de frango industrializada. Mesmo considerando que o grosso das exportações de frango do Brasil — 96% — é *in natura*, o aumento da participação do estado catarinense nas exportações de carne de frango industrializada pode indicar uma especialização do estado vizinho na colocação, no mercado internacional, de produtos de maior valor (Tabela 7).

Tabela 6

Valor e participação percentual da exportação de carne de frango *in natura* de estados selecionados e do Brasil — 2000-04

| ESTADOS<br>E PAÍS       | 2000                |                                       | 2001                |                                       | 2002                |                                       |
|-------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
|                         | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) |
| Rio Grande do Sul ..... | 185 406             | 23,01                                 | 331 736             | 25,68                                 | 340 433             | 25,50                                 |
| Santa Catarina .....    | 356 257             | 44,21                                 | 539 181             | 41,74                                 | 508 075             | 38,06                                 |
| Paraná .....            | 219 699             | 27,27                                 | 321 267             | 24,87                                 | 331 303             | 24,82                                 |
| São Paulo .....         | 16 157              | 2,01                                  | 22 304              | 1,73                                  | 37 092              | 2,78                                  |
| Brasil .....            | 805 737             | 100,00                                | 1 291 658           | 100,00                                | 1 335 051           | 100,00                                |

  

| ESTADOS<br>E PAÍS       | 2003                |                                       | 2004                |                                       |
|-------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
|                         | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) |
| Rio Grande do Sul ..... | 472 951             | 27,66                                 | 626 622             | 25,13                                 |
| Santa Catarina .....    | 559 040             | 32,70                                 | 778 921             | 31,23                                 |
| Paraná .....            | 445 426             | 26,05                                 | 679 134             | 27,23                                 |
| São Paulo .....         | 74 011              | 4,33                                  | 155 275             | 6,23                                  |
| Brasil .....            | 1 709 743           | 100,00                                | 2 493 929           | 100,00                                |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PORTAL do exportador. Alice Web.

NOTA: Os códigos da NCM para carne de frango *in natura* são 0207.11.00 e 0207.14.00.

Tabela 7

Valor e participação percentual da exportação de carne de frango industrializada de estados selecionados e do Brasil — 2000-04

| ESTADOS<br>E PAÍS    | 2000                |                                       | 2001                |                                       | 2002                |                                       |
|----------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
|                      | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) |
| Rio Grande do Sul    | 6 174               | 26,83                                 | 14 312              | 33,96                                 | 17 038              | 29,49                                 |
| Santa Catarina ..... | 10 102              | 43,91                                 | 18 490              | 43,87                                 | 28 438              | 49,23                                 |
| Paraná .....         | 3 774               | 16,40                                 | 5 315               | 12,61                                 | 4 809               | 8,33                                  |
| São Paulo .....      | 503                 | 2,19                                  | 631                 | 1,50                                  | 1 575               | 2,73                                  |
| Brasil .....         | 23 009              | 100,00                                | 42 142              | 100,00                                | 57 765              | 100,00                                |

(continua)

Tabela 7

Valor e participação percentual da exportação de carne de frango industrializada de estados selecionados e do Brasil — 2000-04

| ESTADOS<br>E PAÍS    | 2003                |                                       | 2004                |                                       |
|----------------------|---------------------|---------------------------------------|---------------------|---------------------------------------|
|                      | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) | Valor<br>(US\$ mil) | Participação<br>no Total<br>do BR (%) |
| Rio Grande do Sul    | 22 409              | 25,12                                 | 22 096              | 21,89                                 |
| Santa Catarina ..... | 50 393              | 56,49                                 | 65 689              | 65,07                                 |
| Paraná .....         | 4 867               | 5,46                                  | 4 459               | 4,42                                  |
| São Paulo .....      | 1 766               | 1,98                                  | 2 437               | 2,41                                  |
| Brasil .....         | 89 209              | 100,00                                | 100 954             | 100,00                                |

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PORTAL do exportador. Alice Web.

NOTA: O código da NCM para carne de frango industrializada é 1602.32.00.

## Conclusões

O desempenho do segmento produtor de carnes no País, entre 2000 e 2004, pode ser considerado excepcional, no que se refere ao crescimento das vendas dos seus produtos no mercado internacional. No caso da exportação de carne de frango *in natura*, as conquistas de fatias do mercado externo têm sido constantes já há algum tempo, mas nem por isso têm apresentado perda de dinamismo. Mais recentemente, houve um incremento nas exportações de carnes bovina e suína, com especial destaque para as taxas de crescimento obtidas pelas vendas de carne suína.

O Estado do Rio Grande do Sul tem acompanhado o movimento das vendas nacionais, mas não com o mesmo dinamismo. Uma razão para esse desempenho aquém do nacional foi o reaparecimento da febre aftosa no Estado, em 2001, que inviabilizou, naquele ano, as vendas externas de carne bovina *in natura* e de carne suína. Um episódio como esse tornou bastante difícil a situação das vendas do Estado, mas, já em 2002, houve uma retomada das exportações estaduais de carnes bovina e suína. Por sua vez, com relação à carne de frango *in natura*, o Estado tem aumentado o volume exportado a taxas superiores às dos demais estados exportadores.

## Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Balança comercial. Notas à imprensa. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/pls/portal/docs/Acesso> em: ago. 2005.

FÜRSTENAU, Vivian. Uma análise comparada do desempenho do setor exportador de carnes no Brasil e no Rio Grande do Sul — 2001. **Indicadores Econômicos FEE**, Porto Alegre: FEE, v. 29, n. 4, p. 161-174, 2002.

INDICADORES ECONÔMICOS FEE. Porto Alegre: FEE, v. 29, n. 4, 2002.

INDICADORES ECONÔMICOS FEE. Porto Alegre: FEE, v. 30, n. 4, 2003.